

NOME: THAYNARA ARANTES SOARES JUNQUEIRA

TÍTULO: CARBONO ORGÂNICO DO SOLO SOB CAFEZAIS: UMA META-ANÁLISE

AUTORES: FRANCIANE DINIZ COGO, THAYNARA ARANTES SOARES JUNQUEIRA, THAYNARA ARANTES SOARES JUNQUEIRA, FRANCIANE DINIZ COGO, RAFAELA MACHADO ALVARENGA, EVANDRO FREIRE LEMOS

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PApq/UEMG

PALAVRA CHAVE: AGRICULTURA, SUSTENTABILIDADE, AQUECIMENTO GLOBAL.

RESUMO

Este estudo objetivou avaliar os teores de COS em cafezais (*Coffea arabica*) por meio de uma revisão com meta-análise utilizando estudos com COS e a cultura do cafeeiro. Para a realização desta revisão sistemática com meta-análise está sendo utilizada publicações com o tema carbono orgânico do solo (COS) e a cultura de cafeeiro, critérios de elegibilidade, sendo os estudos datados até a presente data – 2018. A fonte de informação usada serão os seguintes bancos de dados eletrônicos: Springerlink, Science Direct (Elsevier), Scielo, Scopus (Elsevier), ISI, Lilascs e Woldcat, utilizando termos chaves referentes aos conceitos de COS (conceito 1): [COS*(cafeeiro ou *Coffea arabica* L. ou cafezais ou cafeeiro orgânico ou convencional)] e cafezais (conceito 2): [Cafeeiro* (COS ou carbono total ou matéria orgânica do solo)]. Para a avaliação do efeito dos COS em cafezais coletaram-se carbono orgânico do solo ou matéria orgânica, densidade do solo, classificação do solo, profundidade amostrada e teor de argila. As informações recuperadas serão separadas considerando a classificação do solo e o teor de argila do solo. Foram recuperadas 315 pesquisas sobre COS e a cafeicultura. Destes 155 estudos foram eliminados por não apresentarem informações consistentes ou não tratam de carbono orgânico do solo. As datas das publicações estão entre 1982 e 2018. O estudo encontra-se em andamento, a próxima etapa consiste em calcular os estoques de COS entre os diferentes sistemas.

Considerações Parciais ou Finais

Foram recuperadas 315 pesquisas sobre COS e a cafeicultura. Destes 155 estudos foram eliminados por não apresentarem informações consistentes ou não tratam de carbono orgânico do solo. As datas das publicações estão entre 1982 e 2018. A pesquisa está em andamento.

Referências

ZINN, Y. L.; LAL, R.; RESCK, D. V. S. Changes in soil organic carbon stocks under agriculture in Brazil. *Soil & Tillage Research*, Amsterdam, v. 84, n. 1, p. 28-40, 2005.